

ATA – REUNIÃO EXTRAODINÁRIA DO CBH MANHUAÇU - 10/06/2014

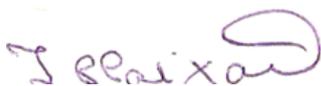
Aos 10 (dez) dias do mês de junho do ano de 2014 (dois mil e quatorze), às 14:00 (quatorze) horas, reuniu-se extraordinariamente o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica (CBH) das Águas do Rio Manhuaçu nas dependências da Câmara Municipal de Manhuaçu à Rua Hilda Vargas Leitão, n.º 141, Bairro Alfasul. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Ailton Calixto da Silva (SAAE de Aimorés); Augustinho Valentim Gomes (SAAE de Lajinha); Frederico Gustavo de Oliveira Franco (SAAE de Manhumirim); Heron Marcos da Silva (SAAE de Reduto); Karone Marllus Rocha de Oliveira (ASSEM Mutum); Emilce Estanislau Fialho (CEM – Centro Educacional Manhuaçu LTDA); Ana Laura de Oliveira (Fundação FUMAPH); Jesus de Abreu Gomes (Associação ASFACNA); Senisi de Almeida Rocha (Lions Clube Flor de Manacá); Benoni da Paixão (Associação e Ação Social do Bairro São Vicente); Gilson Gomes de Oliveira Junior (Instituto Terra); José Manoel da Silva (Conselho de Des. Comunitário de Itá); Cleber Oliveira da Silva (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lajinha); Paulo Roberto Vieira Correa (EMATER); Eduardo Araújo Rodrigues (IGAM); Gusmar Galvão Martins de Deus (IMA); Xerxes Alves Albéfaro Farini (Polícia Militar de Minas Gerais); Gessé Antônio de Souza (SEE); Kildare de Lima Brandão (SEMAD); Eliane Rocha Werner (Prefeitura Municipal de Alto Jequitibá); Roberta Bitencourt Bertani (Prefeitura de Chalé); Marcones Mendes de Abreu (Prefeitura Municipal de Lajinha); Eduardo Cotrim Heringer (Prefeitura Municipal de Manhuaçu); Josimar de Moura Veiga (Prefeitura Municipal de Manhumirim); Erika Bittencourt Nolasco (Prefeitura Municipal de Manhumirim); Genilson Tadeu da Silva (Prefeitura de Mutum); Marcio José Damasceno (Prefeitura Municipal de Luisburgo); Denival de Souza Barros (Prefeitura Municipal de São João do Manhuaçu); Bruno Leles Conceição Silva (Prefeitura Municipal de Aimorés). A Sra. Isaura Pereira da Paixão, Presidente do CBH Manhuaçu, deu abertura à reunião agradecendo a presença de todos e falou da alegria em estarem reunidos. Disse ser um momento bastante difícil tendo em vista a proximidade dos jogos da Copa do Mundo, mas que os trabalhos não podem parar. Sobre a convocação da reunião com certa urgência, explicou que se deve à necessidade de avaliação por parte do plenário dos assuntos referentes às alterações do Plano de Aplicação Plurianual – PAP. A presidente ainda agradeceu os representantes da Câmara Municipal pela cessão do auditório para realização da reunião. Agradeceu ao Sr. Bruno, representante do Município de Aimorés, à PM Ambiental, por meio do Sr. Xerxes, pelos trabalhos realizados nos eventos que estão realizando sobre a Educação Ambiental. Convidou o Sr. Manoel, representante da Sociedade Civil, de Lajinha, a fazer uma oração para início dos trabalhos e declamação de mensagem. Após a mensagem, a presidente ainda agradeceu a presença de toda diretoria ressaltando o empenho do vice-presidente Senisi de Manhuaçu, do secretário-executivo Karone de

Mutum e do secretário-adjunto Denerval de São João do Manhuaçu. O Secretário Executivo do CBH Karone Marllus fez a leitura da ata da 20ª Reunião Ordinária do Comitê realizada na cidade de Simonésia no dia 09/04/2014 que foi aprovada unanimemente pela Assembleia. Dando segmento à pauta, a Sra. Isaura, passou a palavra ao representante do IBIO-AGB Doce, Sr. Fabiano Henrique Alves para apresentação das propostas referentes às alterações no Plano de Aplicação Plurianual, agradeceu ainda a presença e ajuda do IBIO-AGB Doce, a Srta Juliana Vilela e a Srta. Isabela representante da Prefácio Comunicação. O Sr. Fabiano Alves iniciou a apresentação falando brevemente sobre o processo em andamento em todos os comitês da Bacia do rio Doce, para discussão e aprovação das realocações dos recursos previstos no PAP. Segundo ele, já são dois anos de execução do Plano, que foram suficientes para saber o que deu certo, o que é necessária mudança tendo em vista as quedas na arrecadação, etc. Portanto, é necessário refletir o momento que está sendo vivido e revisar o instrumento que a Agência tem para trabalhar que é o Plano de Aplicação Plurianual – PAP. Explicou ainda que antes estavam previstos 43 milhões para a utilização na bacia, porém hoje a previsão é de 28 milhões, levando em consideração as revisões nas outorgas feitas pelas empresas que captam/lançam na calha, principalmente a FIBRIA, o que fez reduzir os valores. O Sr. Fabiano ressaltou que a estrutura da agência, com base na queda do 7,5% da agência para estruturação, teve que diminuir, e que, portanto, o pensamento que se tinha de uma agência robusta, teve que ser adequada à realidade atual de arrecadação. Segundo ele a ideia é focar nos programas que já estão em andamento, e os demais programas serem deixados para um segundo momento, no segundo PAP a partir de 2016. Falou sobre as reuniões em que já foi discutido esse assunto, iniciadas no dia 21/02/2014 em Belo Horizonte/MG, com os CBHs Mineiros. O objetivo da apresentação é discutir a realocação dos recursos da União e posteriormente os recursos estaduais. Sobre a reunião da Diretoria Colegiada do CBH-DOCE, realizada no dia 02/06/2014, o Sr. Fabiano, comunicou aos membros, sobre o edital do CBH Velhas de contratação de empresa para Mobilização Social e Educação Ambiental, que é uma proposta que poderá ser feita na bacia para fortalecimento dos Comitês, apoio nas reuniões, etc. Nesta reunião ficou definida que seriam apresentadas outras propostas de solução para a problemática do funcionamento dos comitês na próxima reunião da diretoria, a ser realizada no dia 14/07/2014 em Governador Valadares/MG. De acordo com representante do IBIO-AGB Doce, o desafio é distribuir 25 milhões na bacia nos próximos 02 anos com foco em alguns programas para melhor resultado. Deverão ser mantidas as premissas os objetivos e os recursos do PAP, os critérios de hierarquização e também os recursos já comprometidos em contratos já firmados pelo IBIO. Sobre as modificações solicitadas pelos CBHs que estão dispondo os recursos (CBH Piranga e CBH Piracicaba) nos critérios de hierarquização dos municípios contemplados com os Planos Municipais de Saneamento, incluindo assim, a adimplência dos municípios no que se refere

às outorgas e cobrança pelo uso da água. Tal inserção será analisada ainda pelo Comitê do Doce. Os critérios serão utilizados apenas nos próximos projetos. Falou das diferenças de arrecadação dos CBHs, visto que esta revisão vai objetivar a distribuição mais igualitária dos recursos da cobrança nos comitês da bacia. Explicou que a alocação dos recursos será benéfica para os CBHs mineiros que arrecadam menos com a cobrança pelo uso da água, como CBH-Suaçuí, Manhuaçu e Caratinga, pois os CBHs que arrecadam mais (Piranga, Piracicaba e Santo Antônio) iriam de certa forma “contribuir” para com a realização dos Planos de Saneamento dos municípios destes Comitês. O principal programa a que será destinado estes recursos será os P.41, referente aos Planos Municipais de Saneamento Básico, destinando cerca de 8 milhões para este programa. Além deste, continuam o programa de mobilização social dos Comitês e plano de comunicação. Dando continuidade a apresentação, o Sr. Fabiano Alves, fez explicação das tabelas sobre as alterações necessárias nos valores que estavam previstos para os planos para a realização dos programas que serão colocados como prioritários pelos CBHs, dando breve explicação sobre o andamento dos programas. Sobre os recursos estaduais, o Sr. Fabiano, apresentou o PAP aprovado pelo CBH Manhuaçu para a bacia. Informou aos membros que já houve uma alteração nos recursos, aprovada pelos membros, em uma deliberação de dezembro de 2013, que aloca todos os recursos da bacia para apoio na elaboração dos planos municipais de saneamento básico e o programa P.52 recuperação de APPs e nascentes. A proposta é que todos os Comitês estaduais da bacia aloquem também seus recursos para o programa P.61.2 que se refere ao fortalecimento dos Comitês, programa que não era previsto com recursos estaduais e que essa alteração foi aprovada em todos os outros comitês. A ideia é inserir o programa no PAP estadual, aportando 50 mil reais por ano, sendo que somados aos recursos da União, serviriam para contratação da empresa de mobilização e educação ambiental para apoio aos CBHs. Apresentada a proposta de alteração, o Sr. Fabiano, falou da importância do Comitê de integração e da divisão dos recursos da União com os comitês estaduais que compõe a bacia. Informou que nesta reunião seriam deliberados sobre os recursos estaduais, sendo que a minuta de deliberação foi colocada à disposição do Comitê. O Sr. Eduardo Araújo, representante do Instituto Mineiro de Gestão de águas (IGAM), falou da importância das revisões dos valores alocados para cada um dos planos, do fortalecimento dos comitês e existência da cobrança pelo uso da água. Segundo ele, o posicionamento do IGAM é de total apoio e aprovação quanto à alteração nos planos. Os membros fizeram algumas perguntas quanto à contratação da empresa para fortalecimento dos Comitês e contratação de funcionários que foram explicadas pelos Sr. Fabiano (IBIO) e Sr. Eduardo (IGAM). A Sra. Isaura, disse não ser a favor da contratação da empresa, porém se trata de um comitê que está no meio dos outros nove comitês. Segundo ela, se existem pessoas dentro da bacia que são competentes para realizar as atividades dos comitês. Ela solicitou que fosse feita ao final desta reunião uma definição de como

o comitê do Manhuaçu definirá a situação. O Sr. Fabiano, no entanto, afirmou que esta situação deve ser resolvida em conjunto com os outros Comitês da bacia do Doce. A Sra. Maria Aparecida Salles Franco, colaboradora do Comitê, falou das possíveis dificuldades relativas à contratação de uma empresa, que não conheça a bacia e a região, para tratar de educação ambiental. Segundo ela, não existiria a relacionamento que já existe na bacia, seria um trabalho mais técnico e “frio”. Sobre o apoio à secretaria executiva dos comitês, o Sr. Fabiano explicou que foram feitas algumas propostas para todos os comitês na reunião realizada no dia 02.06.2014 em BH que contou com a participação de representantes de todos os comitês da bacia. Segundo ele, após o recebimento de um ofício da Sra. Isaura, sobre informações a respeito da secretaria e funcionamento do Comitê, o Sr. Eduardo Figueiredo, Diretor Presidente do IBIO, solicitou que fossem feitas algumas propostas de ajustes na estruturação da equipe, ou outra forma que possibilitasse o atendimento de todas as demandas dos comitês (sendo que já é feito este apoio para o CBH-Doce, CBH- Suaçuí, CBH-Piranga e CBH-Caratinga). A empresa a ser contratada somente entraria depois para apoio do comitê nas áreas de mobilização social e educação ambiental. De acordo com ele, o comitê não deve “gastar energia” com tais demandas, pois é uma obrigação do IBIO. Sobre a questão do PAP, a realocação dos recursos, a Sr. Isaura propôs a votação para a aprovação. Sendo assim, com a maioria dos votos (vinte votos) a realocação dos recursos estaduais foi aprovada. A Sra. Isaura pediu para que constasse em ata, a insatisfação do Comitê diante da situação, sendo que acreditam na necessidade de da existência de uma sede e pessoal para atendimento das demandas do comitê na bacia. Disse que os gastos devem ser mínimos para que os recursos sejam destinados aos programas. Acrescentaram ainda que não basta o fortalecimento do comitê mas torna-se necessária a participação na gestão dos recursos. Foram dados alguns informes pelos membros, como a associação das floricultoras de Manhuaçu, que atualmente estão tendo grande exposição da mídia tendo em vista os trabalhos que realizam em conjunto. O Sr. Senisi, falou da importância da continuidade dos trabalhos do Comitê, sendo que os resultados já obtidos são muito positivos devido à forma que os trabalhos foram conduzidos pelos envolvidos. De acordo com ele, pode ser que alguns comitês consigam realizar os seus trabalhos da forma proposta, tendo como base a Agência (IBIO) em Governador Valadares, porém, as atividades do CBH-Manhuaçu exigem uma estruturação diferente, um apoio local. O Sr. Fabiano, representante do IBIO, informou que a agência concorda completamente com as solicitações dos Comitês, porém, o grande problema é a inexistência de recursos. A ideia proposta é para que o comitê não fique parado. Ele ainda colocou a possibilidade de consulta com o jurídico de que as pessoas a serem contratadas pela empresa para atendimento em cada uma das sedes dos Comitês sejam escolhidas, por meio da análise de currículos, pelos próprios comitês. A Srta. Juliana Vilela, IBIO AGB Doce, falou também do apoio da empresa no cumprimento das normas previstas na DN nº41 do IGAM, como

encaminhamento das listas de presença, atas, frequência dos membros, etc. Os membros falaram do andamento dos Planos de Saneamento Básico em alguns municípios, sendo que em sua maioria estão tendo sucesso na elaboração. Finalizados as discussões a Presidente do Comitê, Sra. Isaura, agradeceu a presença de todos os membros e finalizou a reunião com uma oração feita pelo Sr. Gérson, membro do CBH.



Isaura Pereira da Paixão

Presidente do CBH Manhuaçu